

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações:

Anuncios— 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os auto-
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Tuberculose

A tuberculose em Portugal é uma questão de constante actualidade. Depois da Russia é o nosso paiz o que annualmente maior mortalidade apresenta devida a esta terrível causa. É Portugal—com desgosto o dizemos—onde menos se cuida evitar o desenvolvimento da assustadora doença.

Sendo, comtudo, a tuberculose uma questão que a todos devia sériamente interessar, nada de pratico e positivo se tem visto até hoje. Alarma-se a opinião pública quando uma das grandes epidemias promete atacar o paiz, assustam-se as multidões ao pensarem na possibilidade d'um conflito pelas armas e comtudo todos se entrecolham indifferentes ante a terrível doença que actualmente dizima maior número de cidadãos prestaveis do que as mais medonhas epidemias e as mais temerosas guerras. Estas tomam de repente as multidões, ferem-nas chocando-as violentamente; aquela não, caminha brandamente, a pouco e pouco, matando muitos, arruinando sempre, com uma perseverança desesperante, esmagadora.

Neste concelho a tuberculose vai tomando proporções verdadeiramente assustadoras não só pela que se desenvolve aqui como também pela que se importa. Os casos de importação, principalmente de Lisboa, estão bem averiguados e o que é mais para entristecer, os casos de contágio são bem evidentes para começarmos a levantar-nos do desleixo em que temos vivido. Não se julgue que vimos pedir para este caso providencias aos altos poderes; não, isso seria cómico e inutil, seria bradarmos n'um deserto.

Podíamos dirigir-nos á Camara a pedir-lhe que a-

cabasse com os depósitos de lixo dentro da vila, que transformasse os condemnados pântanos em arborizadas praças, que fizesse amudadas irrigações ás ruas, que tapasse as pòças do Mercado, que cuidasse de uma canalisação a valer, etc., etc. Também podiamos dirigir-nos á autoridade administrativa a pedir-lhe que fizesse respeitar os seus editaes no que respeita á criação e engorda de suínos dentro e próximo da vila, que fosse rigorosa para os que deitam immundicies para a via pública, para os que têm em casa criação de galinhas, coelhos, etc., mas não, o campo para onde dirigimos as nossas reclamações é bem diverso d'esse. Vimos sinceramente pedir aos nossos conterraneos mais zelo na hygiene doméstica entre nós tão descurada. É preciso que nos convençamos que a limpeza individual e da habitação é a base fundamental de toda a hygiene. É para ahi, na maior parte das casas, todos esses cuidados são coisa esquecida e, quiçá, ignorada.

Ora é ezatamente devido á falta d'esses rudimentares cuidados igiênicos, que apenas se conseguem com agua e um pouco de trabalho, que a tuberculose se vae divulgando entre nós por fórma a assustar a população d'este laborioso concelho. É depois a promiscuidade de tuberculosos e não tuberculosos em casas mal arejadas, pouco limpas, em que os soalhos e as paredes nem sempre veem agua de ano a ano e os banhos geraes são coisa desconhecida, constitue a base fundamental da divulgação do terrível mal que vem trazendo o luto a muitas familias e com ele muitas vezes a ruina económica pela perda d'um braço vigoroso que sustentava pelo seu trabalho a abastança do lar doméstico. Torna-se necessario, urgente mesmo, que nos empenhemos todos n'esta lucta da boa hygiene a que podemos juntar outras en-

tre as quaes deve ocupar o primeiro logar o isolamento do tuberculo.

É que a terrível doença tem o dom de estar em toda a parte, segundo a opinião de alguns médicos, e ora é pelo apêrto de mão, ora pelo abraço ou pelo beijo que a transmissibilidade se dá.

Todo o tuberculoso conscio do seu estado deve afastar-se, não dizemos já da casa que habita, o que não é possível n'um meio como o nosso onde faltam os competentes sanatorios, mas nas suas relações de todos os dias, na alimentação, no quarto, etc.

E nem todos os tuberculosos, felizmente, são tão egoistas que alguns, por sua propria vontade, não tenham já tomado por este caminho que se impõe a todo aquele que alie á desgraça da sua doença qualidades de carácter de pessoa de bem.

Jornalismo reacionario

Todos temos presente e em côres bem vivas os ominosos tempos da monarchia no que diz respeito ao jornalismo republicano.

Quem podia vir a público dizer verdades nuas, embora demonstrando-as com testemunhas de visú?

Entrevistemos França Borges, esse intrépido jornalista e tantos outros espiritos cultos que nunca engasgaram verdades, antes, com um desassombro próprio, as quizeram desde sempre tornar conhecidas de toda a gente, para sabermos quanta represália tiveram os seus escritos, quantas dificuldades lhes acarretaram os seus intuitos, louvaveis, de informar o povo que, cégamente, se deixava iludir pelos ratos do teozouro portuguez; e ficaremos inteirados de que houve a mais ampla, a mais injusta, a mais encarniçada guerra á sinceridade do jornalismo republicano.

Uma verdade afirmada em público por um jornalista republicano, requeria o mais hediondo dos holo-

caustos, a mais terrível das expiações. Estava sempre preparado o tribunal negro para condenar sem escrúpulo, para impôr a mais pesada das penalidades áquele que abusasse (?) da *Liberdade d'Imprensa* com o objectivo de defender a sua patria.

Quem me contesta estas afirmações, feitas ante o farol da verdade? Quem poderá dizer que é menos verdadeiro o que ahi fica impresso?

Surge, como que por entre o desenrolar d'um sonho mau (para as voragens dos erarios d'esta bemdita patria de Camões), o regimen democrático e com ele as coisas mudam por completo. Sob a égide da Republica ninguem *comerá á lá gordaça*, porque a isso se opõem os mais rudimentares principios da democratisação social.

Mas — extranha coisa, consequencia ilógica! — apesar da transformação, favoravel ao bem público, por que passaram as coisas portuguezas, aparecem alguns bandos d'histriões hilares que, desenfreadamente, abusando da liberdade concedida pelo novo regimen, cospem toda a casta de insultos por sobre as leis criteriosas da Republica.

Vários jornaes, na sua maior parte dirigidos a redatoriados por toda essa horda de reacionarios, mancomunados astuciosamente, embora cada qual com as suas reservas, têm nos ultimos tempos lançado os mais injustificados labéos por sobre o regimen intorcível actual.

Pertence a esse número o periódico reacionario que ahi campeia, desencabrestado, sob o titulo «A Verdade» e que vê a publicidade na vila de S. Pedro do Sul, por certo digna de melhor sorte.

Em tempos idos o jornalismo republicano cahia sob as alçadas da Justiça dizendo verdades como punhos; na actualidade, o jornalismo reacionario é li-

vre, reconhece-se-lhe o direito de forjar toda a espécie de mentiras! Sim, porque o jornal a que me refiro mente com todo o descaro quando se refere ao sr. dr. Bernardino Machado, dando-lhe as suas alfinetadas proprias de arrieiros das terras do *binho*...

Não, nem tanta liberdade!

PAES GAUDENCIO.

Comentarios & Noticias

Bem entendido

Na passada segunda feira, uma comissão de amadores da arte venatoria começou de percorrer os estabelecimentos angariando assinaturas para a criação de guardas que protejam, em tempo defeza, a caça e assim se evite que de futuro se desrespeite a lei que o determina.

É extraordinaria a deficiencia de caça e, a permitir-se o vandalismo de certos caçadores que nem sequer ponpam os ovos que encontram nos ninhos, dentro em pouco estará completamente extinta a caça se bem que parte d'esses animaes que antigamente abundavam na nossa charneca já desapareceram de vez. Não era raro encontrar-se ainda ha bem poucos anos, todas ou quasi todas as semanas carne de caça grossa á venda n'esta vila. Pois agora, quando aparece um coelho ou uma perdiz, custa dinheiro que só ricos podem dar.

A idéia de guardas para a nossa charneca é digna do apoio de toda a gente sensata e, estamos convencidos, irá por diante. Assim o esperámos e assim deve ser para gôso e proveito de todos.

Que a autoridade administrativa concorra cumprindo o dever de obrigar a tirar as competentes licenças a quem usa armas e cães para esse fim.

O Mundo

Este nosso presado colega lisbonense entrou, no n.º 4:320, no seu 13.º ano de publicação.

Cumprimentámo-lo, desejando-lhe conte muitos mais.

Manuel Maria du Bocage

«A Folha de Setubal» dedicou o seu número de 13 do corrente á memoria do grande poeta e livre-pensador, Manuel Maria Barbosa du Bocage, solenizando assim o aniversario inolvidavel de uma das maiores glorias do nosso paiz.

População

Pelo recenseamento geral da população respeitante ao ano findo, verifica-se que a população de Portugal é superior a seis milhões de habitantes, não obstante a emigração de 1900 a 1911 ter sido de 384:000 pessoas.

COFRE DE PEROLAS

A BURGUEZIA

Para ti, monção de crimes, vibora damnada:
Que roubas, deslúcidas, infamas e zssassinias!
Não ha um ttoche, um Maura, um Torquemada,
Que galardão te dê pelas tuas chacinas?!...

Crava no peito, do remorso o venenoso punhal!
Córa de vergonha, que teus instintos canibaes,
Burguezia! Mergulhas em lodo, e, em terno ideal,
Os famintos te declaram:—«Já não podem mais!»

Mas se o sofrimento em madura reflexão,
Construir uma Robervol colossal,
D'um lado fome e honra, no outro ouro e podridão,
Verá que não dá pèzo, é-lhe mistér uma decimal.

Desperta pois, do letargo, e ao resurgires,
Com teu maior pèzo. O' sófredora humanidade!...
Faz-te bomba, e ao explodires,
Que te circunde dinheiro, burguezia e propriedade!...

Que tu, pária, que definias sem pão na lúgubre mansarda,
Enquanto o capital se pavoneia, cristão ou judeu,
D'automovel, encasacado ou de vistosa farda,
Tambem és prèso e fuzilado, se lhe pedes pão, pão que é teu.

Revolta te natureza inteira e despedido.
Jehovah com o estigma:—caos dogmatico,
Reconhece socêgo e conforto ãal dividido,
E'vê, que ele não foi, nem é, bom matematico.

O Deus! O' Caridade! Ou Justiça!...
Diz-me aqui, ou dos confins da Sibéria,
Porque é que a humanidade é mestiça!
Dizendo a Buchner uma mesma e só matéria?

Operarios misérrimos, famintos e andrajosos,
Produtores de tudo e que á mingua de pão,
Suculis! Quebrae é tempo, vossos ferros algemosos!
Entoando heroico himno ao sol da Redenção!...

Anda, pobre, destroe os ídolos e em estilhaços,
Lança-os ao fogo que a mente alumia,
E faz voar, impiedoso, pelos espaços,
A fome, a exploração e a hipocrisia!...

Fendam-se as entranhas da terra, n'um coriscar
Incessante de raios se desfaca o céo!
Que tu burguezia, chaga-Canero a cicatrizar,
Levantará á plebe, de escória, o vil labéol!...

HENRIQUE HIRMINIO BRANCO.

Aquisição de navios de guerra.

Na pretérita quinta feira reuniu-se a comissão de marinha encarregada de elaborar as características e os cadernos de encargos dos navios de guerra que o govêrno pretênde adquirir. Nessa reunião tratou-se da redação definitiva dos seus trabalhos, que foram presentes na sexta feira ao ministro.

«Verdades Duras»

Subordinado a este título é-nos oferecido pelo seu autor, sr. Fonseca Batista, um livro de 160 páginas e que em todas as livrarias de Lisboa e Porto se acha á venda ao preço insignificante de 150 réis.

O subtítulo do livro é tentador: «A Casa da Moeda no Regimen Republicano». Ninguem que goste de andar em dia com as coisas do seu paiz deixa, ao vê-lo, de o lêr de um fôlego.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Calcetamento das ruas

Não ha dúvida que uma grande parte das ruas d'esta vila estão n'um estado deploravel com respeito a calçada, e que mais custoso se irá tornando quanto mais tarde se lhe acudir. Entre outras lembrámos as ruas Candido dos Reis e Miguel Bombarda, Avenida Antonio José d'Almeida e rua das Postas, como sendo estas as de maior concorrência. Uns arranjos, por pequenos que sejam, prestam já um bom serviço.

Razão social

O sr. Alfredo Moreira da Silva, por escritura de 7 de setembro lavrada nas notas do notario Megre Restier, associou seus filhos Albano, João e Joaquim ao seu estabelecimento hortícola-agrícola do Porto, sob a razão social de Alfredo Moreira da Silva & Filhos.

Beja da Silva

Acaba de ser promovido a alferes o nosso dedicado correlligionario e concunhado do nosso diretor, o sargento ajudante Carlos Beja da Silva, que na fronteira fazia parte do valente grupo das metralhadoras.

Receba, junto d'um fraternal abraço, as nossas mais sinceras felicitações.

Artur d'Oliveira

Visitou nos na passada terça feira n'esta redação e seguiu para Algés onde vae fazer uso de banhos, o nosso correlligionario e amigo Artur de Jesus Oliveira, solcito correspondente d'«O Domingo», em Canha.

Ao nosso amigo apeteceemos breve e feliz regresso.

Nova moeda

No prócimo mez de outubro começará a circulação da nova moeda de 50 centavos que corresponde ás atuais de 500 réis.

A nova moeda tem na frente a effigie da Republica e no verso as armas da nação, cercadas de folhas de louro e carvalho.

Boa ação

O espetáculo promovido por uma comissão de trabalhadores

ruraes d'esta vila no Circo Recreativo Animatografico na noite de 14 do corrente, e em beneficio das familias dos presos da grêve de janeiro ultimo, rendeu liquido a quantia de \$25800 réis que a dividir por 20 partes (tantos são os presos) caberá a cada uma \$140 réis.

Catálogo Geral

Da importante casa hortícola-agrícola, do Porto, sob a firma Alfredo Moreira da Silva & Filhos, acabámos de receber um belo catálogo, o que ha de mais perfeito e completo no género. Agradecemos.

As vindimas

Estão a terminar as vindimas n'esta região, mostrando-se os viticultores satisfeitos na esperança de terem este ano excelentes vinhos.

Assim o deixam vêr os mostos.

Tourada á antiga portugueza.

E' hoje que na praça d'esta vila gostosa e artisticamente engalanada, se realhará uma magnifica tourada rigorosamente organizada á antiga portugueza e que por uma distincto grupo de rapazes da «élite» aldegalense está sendo preparada com todo o esmero. Os touros são generosamente oferecidos por diversos lavradores e a capricho, o que não deixa dúvida que serão todos puros e de fina raça. Os lidadores, á exceção de quem coadjuva o torneio, são apreciadissimos amadores d'esta vila. O grupo de forcadas será capitaneado pelo destemido amador Manuel Paulada que fará a casa da guarda dentro da praça. A corrida será dirigida pelo grã de aficcionado, sr. Joaquim Maria Gregorio.

Gregorio Gil

Com fabrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Degenerados que recebem o premio que merecem.

Na quinta feira passada responderam em Ceterico de Basto e foram condenados, os seguintes conspiradores: José d'Oliveira, seis mezes de prisão correccional; Joaquim Magalhães, Augusto de Freitas e João Teixeira Sardinha, dois anos de prisão maior celular, na alternativa de tres de degredo; Antonio de Oliveira, Alfredo Teixeira, Justiniano de Carvalho, Casimiro da Mota Andrade, Francisco Gonçalves Tinoco, José Teixeira da Mota, Bernardino Moura Coutinho, Bernardino de Carvalho, Augusto Gonçalves, Antonio Magalhães, Antonio Rodrigues, Bernardino de Sousa, João da Cunha Barbosa e Manuel Teixeira da Cunha, seis anos de prisão maior celular, seguidos de dez de degredo, na alternativa de vinte de degredo.

Em nome de Deus!

O que em nome de Deus se fez no dia d'hoje, 22 de setembro, em 1559:

Vítima das idéias protestantes é queimada viva D. Maria de Pohorques, dama illustre. Sua irmã D. Joana de Pohorques, tendo sido posta no pótro, rebentou-lhe

um vaso, começou a deitar sangue pela bôca, em vista do que a levaram para o cárcere, onde morreu ao oitavo dia. Depois, sobre o seu cadáver proclamaram a sua innocencia. Tinha tido um filho, quando prèsa no Castelo de Triana. Morrem mais nas chamas os frades, frei Casidoro, discipulo de Garcia Arias e frei Cristóvão de Arelano, por protestantes. Frei João de Leão, que ponde fugir em 1557 para Francfort, foi tambem queimado vivo. O padre Mucilo foi garrotado, por se têr confessado á ultima hora, horro isado á vista de tanto suplicio. Frei Fernando morreu no calabouço onde estivera o doutor Constantino Ponce de la Fuentes, devido aos maus tratos dos seus verdugos; em 1774 morre envenenado Lourenço Ganganeli, (papa Clemente XIV), por ter acabado com a Companhia de Jesus, em 21 de julho de 1773; e em 1831 são fuzilados em Campo de Ourique vários militares que combateram a tirania reacionaria miguelista.

Para todos

Experimentem o papel para fumar marca «Para todos» á venda em toda a parte. Depositario exclusivo n'esta comarca, Antonio Pacheco, rua do Quartel, 48—Aldegallega do Ribatejo.

A mendicidade

A Associação Comercial de Lisboa, de acôrdo com as entidades officiais de Assitencia pública, tomou a excelente resolução de circular ao commercio e outras entidades da capital, a fim de canalisarem recursos e n'um comum esforço tentarem reprimir a mendicidade das ruas.

Muito bem elaborada essa circular, ela faz salientar a circumstancia de serem os mendigos profissionaes os que maior numero de pedintes fornecem á rua. Eliminados estes, pela policia, que aos restantes seja fornecido o auxilio necessario e ainda assim a beneficencia particular e pública terá esportulado menos e com applicação mais justa, visto não ir alimentar os viciosos que exploram a mendicidade.

Esta iniciativa merece o mais caloroso aplauso e deve ser acompanhada em todo o paiz, para se acabar com o inicio de mendigar pelas ruas, que é deprimente.

Quando é que em Aldegallega se porá tambem um travão ao abuso da mendicidade de officio que aos sabados enxameia as ruas batendo a todas as portas n'um desaforo que incomôda?

O concurso do facultativo municipal.

Informa-nos um nosso amigo de que o logar de médico municipal consta estár já oferecido pelo sr. presidente da camara ao médico do seu monte-pio e que isso é quanto basta para que outros médicos não queiram sujeitar-se ao véxame de serem preteridos, concorrendo ao anuncio do concurso.

Não deve ser bem assim; parece-nos que o sr. presidente da camara está disposto a sustentar a sua palavra d'honra: «votar sempre com quem tiver melhores documentos».

E d'isto somos nós testemunha.

Para a subscrição nacional.

Promovidas pelo sr. administrador do concelho realizaram-se ante-hontem, no Circo Recreativo, duas sessões cinematográficas em favor da subscrição nacional para a compra de aeroplanos que o Directorio do Partido Republicano Portuguez vae ofe-

recer no dia 5 de Outubro ao nosso ezército.

Separação da igreja do estado em França.

Faz hoje precisamente nove anos que Emilio Combes agradeceu aos estudantes da Academia Politécnica do Porto a mensagem de felicitação pela separação da igreja do estado, em França.

Ladrandos á lua

Um jornal de Pernambuco publica o seguinte «mimo» de que se dizem autores uns bandidos que, para nos envergonharem, se dizem filhos de Portugal:

PORTUGUEZES!

«Para ferir de morte aquele regimen que ennodou a nossa terra, que assassinou um rei e um principe, que mata e prende cidadãos inermes, só pelo prazer de pôr em relêvo toda a selvageria d'aquelas almas infamadas e corruptas, uma coisa nos basta.

Ezilados não podêmos combater com as armas nas mãos, mas podêmos causa: mais damnos ao nefasto regimen do que se uzássemos de dinamite ou empunhassemos uma espingarda.

Bastará que todos — MAS TODOS — recusêmos a compra dos gêneros portuguezes: vinho, azeite, batatas, fructas, roupas, tudo enfim que representa 30 mil contos por ano que do Brazil vão para Portugal, e que ninguem mande para lá nenhuma economia, arriscadas como estão a desaparecer na voragem de uma bancarrota, que ninguem poderá impedir».

E' assim que a malta safada do Coiceiro ladra á lua!

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegallega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Subscrição para a compra de aeroplanos.

Transporte...	41\$540
José Leonardo da Silva...	1\$000
Anonimo.....	300
»	1\$000
»	60
Artur de Jesus Oliveira.....	500
Um republicano de 1891.....	500
José Antonio Pialgata.....	500
Manuel Tavares Paulada...	300
Antonio Roza.....	300
Manuel Almeida.....	200
Manuel Monteiro.....	100
Antonio Soares Caleiro....	100
Manuel Pereira Cambolas..	100
Joaquim Armando.....	100
Raul da Silva.....	500
Soma. . .	47\$100

(Continúa).

Uma gracinha

Na terça feira, o moço da chefe da estação telegráfica d'esta vila, foi entregar um telegrama ao sr. Antonio Dâmazo Nunes de Carvalho que pelo seu conteúdo o fez ir com sua esposa immediatamente a Lisboa. Como, segundo o telegrama, se tratava do estado grave d'um filho, a pobre senhora foi em ataques toda a viagem, vendo-se só em Lisboa que se tratava d'uma «brincadeira» propria de algum garoto que não tem que fazer.

O facto foi entregue á autoridade administrativa que tem diligenciado descobrir o autor da «gracinha» prendendo já o portador do telegrama e depois o pae d'este.

Corridas de bicicletas

O Aldegalense Sport Club projecta para o prócimo domingo, 29 do corrente, uma corrida de bicicletas de 40 kilometros, havendo á tarde, defronte da sua sede,

diversos divertimentos sportivos, como corridas negativas de bicycletes, de puearas, de sacos, de botas, etc., etc.

Providencias

Queixam-se-nos de Canha, freguezia d'este concelho, que a escola do sexo masculino está sem professor ha bastante tempo e que isso prejudica immenso a instrução, pois que as crianças vão perdendo o que aprenderam e se essa falta continuar é até provavel que fiquem sem saber nada do que aprenderam.

Sabemos que esse logar ja foi posto a concurso e por consequencia se alguma falta ha é de professores.

Indultos

O sr. ministro da justiça nomeou uma comissão encarregada de examinar os pedidos de comutação e indulto de presos apresentados ultimamente ao ministerio da justiça, apresentando o seu relatorio ao respectivo ministerio indicando o nome dos petionarios que se julgue merecerem o indulto ou comutação de pena.

A produção do vinho na Turquia.

E' esta industria uma das que mais progride n'este paiz, sobretudo na Syria Palestina, e nos distritos de Salonica e de Smyrna.

Em 1910 foi avaliada a sua produção em 100:000 toneladas, sendo uma grande parte consumida no Egypto e na propria Turquia.

A Alemanha, França e America, compram-lhe quantidades cada vez maiores de vinhos brancos e tintos, sendo o vinho branco de Jerusalem um dos mais exportados para os Estados Unidos.

Os paivantes

Alguns jornaes brasileiros publicam entrevistas com vários conspiradores d'onde se vê que uns querem que a Republica amnistie os condenados, outros insultam os republicanos e ameaçam de fazer nova revolução. O mesmo diziam da primeira vez e assim que se apanharam á solta foram logo alistar-se na tropa paivante para depois nos virem atacar.

Biplano «Avro»

O Directorio do Partido Republicano Portuguez, depois de ouvir autoridades que o aconselham, requisitou o biplano inglez «Avro» que deve chegar a Lisboa por estes dias. Este tipo de aeroplanos é dos mais perfeitos até hoje conhecidos.

Mais uma companhia que dá vapores para Aldegalega.

A Companhia Maritima e Fluvial de Transportes, de Lisboa, presta-se hoje a ceder um dos seus melhores vapores, a fim de que o público de Lisboa tenha carreiras de fórma a poder assistir á tourada que aqui se realisa á antiga portugueza e possa voltar a suas casas, sem maior prejuizo de tempo.

Esta companhia é a que brevemente tomará o encargo de fazer diariamente todas as carreiras entre esta vila e a capital e para o que já pensou adquirir um vapor que ofereça as comodidades que uma terra grande e comercial como Aldegalega possa exigir.

Taboinhas Nalther

Cada caixa dura mais de dois mezes e custa apenas 670 réis, podendo ser procuradas no estabelecimento do sr. Martins, rua Candido dos Reis, 145—Aldegalega.

Nota semanal

Diante de um pobre diabo, que os escuta com ansiedade, dois médicos discutem sobre o diagnóstico da moléstia que o prende ao leito.

—Mas eu afirmo-lhe que é febre tifoide.

—Nunca!

—Nunca! Pois veremos na autópsia!

TEZOURO DOMÉSTICO

Um chá contra a embriaguez

O uso da infusão de folhas de eucalipto para combater o vicio do alcoolismo vae-se propagando muito na Bretanha, graças aos esforços de uma sociedade de beneficencia dos marinheiros.

Em janeiro de 1904, repartiram-se quasi ao acaso algumas dozes da citada infusão, quente e assucarada, e os marinheiros tão saborosa a encontraram que, seis semanas depois, os estabelecimentos da «Obra protetora dos marinheiros», que assim se denomina a sociedade em questão, tinham já distribuido dezoito mil chávenas de chá de eucalipto. Pois essa cifra quadruplicou no seguinte inverno, e hoje pede-se o eucalipto como qualquer outra bebida agradável.

Além do assucar, como as folhas não custam dinheiro, a infusão constitue um verdadeiro chá económico. Mas para que se possa beber com gosto é preciso que seja bem preparado.

Em cada litro de agua fervente, deitam-se cinco ou seis folhas de eucalipto, de tamanho regular, deixando-se em infusão até que a agua esfrie o suficiente para se beber.

Convém atender a que a coção e a infusão sejam pouco demoradas, porque n'esse caso a bebida fica com um gosto acre, amargo, muito desagradavel.

Não deitando muitas folhas obtém-se um bom successor do chá ordinario, aromático e dotado de certas propriedades terapeuticas como, por exemplo, a de combater as febres.

ANNUNCIOS

VAZILHAME

Vendem-se pequenas e grandes vazilhas. Trata-se com a viuva de José Bello, rua do Norte—Aldegalega.

VENDEM-SE

Tunéis de 4 pipas, ou arrenda-se a adega com os mesmos e lagariça. Para tratar com José Antonio Paulada, Rua do Quartel, 27—Aldegalega.

AGRADECIMENTO

A comissão promotora das sessões animatograficas em beneficio das familias dos presos nos ultimos acontecimentos de janeiro, vem muito penhorada agradecer á Estudantina, ao Grupo Infantil e a todas as pessoas que prestaram o seu concurso e assistiram ao espetáculo, sendo o produto das mesmas sessões de cento e nove mil seiscentos e quarenta réis, e deduzida a despeza ficou

o liquido de 82\$800 réis. Aldegalega, 20 de setembro de 1912. A Comissão.

NOVO MUNDO

Illustração semanal. Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbõa.

BIBLIOTHECA HISTORICA Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36 Lisboa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!! 200 réis cada volume brochado 300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

TONÉIS

Vendem-se dois, de 25 pipas cada um, em bom estado de castanho e mogno, e um de pinho para massas. Trata-se com Onofre Silvero—Aldegalega.

COMPANHIA FABRIL SINGER
 Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.
 Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.
 Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

MERCEARIA 1.º DE MAIO

= DE =
JOSÉ VITORINO

N'este estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, paos de lombo, chouricos de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broínhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio. Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeral-os aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm dirétamente de Figueiró dos Vinhos.
 14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE

Faz o chá saborosissimo. Muito agradável ao paladar. Melhora a digestão. Desperta o apetite. Regularisa o ventre. Aumenta a diurese. Cura as dispepsias. Tonifica o sistema nervoso. Bactereologicamente pura. A melhor agua de meza até hoje conhecida.

Depósito geral — MINERAGUA
 Em Aldegalega — HOTEL REPUBLICA
 61, RUA DOS CORREEIROS, 63
 TELEFONE 752

AO PÚBLICO

Previne-se o público em geral de que dentro de poucos dias apparecerá á venda o delicioso **CAFÉ NACIONAL** em pacotes de diversas quantidades e pelos preços da seguinte Tabela:

CAFÉ NACIONAL N.º 1			CAFÉ NACIONAL N.º 2			CAFÉ NACIONAL N.º 3		
Pacote de	60 gr.	rs. 20	Pacote de	60 gr.	rs. 30	Pacote de	60 gr.	rs. 35
» »	125 »	» 40	» »	125 »	» 55	» »	125 »	» 70
» »	250 »	» 80	» »	250 »	» 115	» »	250 »	» 140
» »	500 »	» 160	» »	500 »	» 225	» »	500 »	» 275
» »	1:000 »	» 320	» »	1:000 »	» 450	» »	1:000 »	» 550

Este café é composto de lotes de cafés de S. Thomé e Cabo Verde, e em virtude de um contrato especial feito com uma importante casa comercial de Lisboa póde ser vendido pelos preços acima descritos, podendo-se, portanto, garantir ao respeitavel público, que o

CAFÉ NACIONAL

não contém géneros deteriorados, prejudiciaes á saude, como muitas vezes acontece com outros que pelo diminuto preço por que são vendidos, os seus vendedores se veem obrigados a fazerem um CAFÉ ARTIFICIAL, misturando cereaes deteriorados e outros géneros que **prejudicam gravemente a saude do consumidor.**

O público, tendo a obrigação de respeitar a sua saude—a principal riqueza do ser humano—não deve deixar de experimentar este café que é vendido **aos domicilios por empregados habilitados**, o que prova mais uma comodidade.

O **CAFÉ NACIONAL**, além de representar um grande beneficio para a saude de todos que o tomarem, tem tambem o **privilegio da economia**, muito especialmente para as classes menos abastadas.

Qualquer pedido poderá ser dirigido a ANTONIO PACHECO, Rua do Quartel, n.º 48—Aldegalega do Ribatejo, onde se encontram instalados os armazem e escritorio e que será pronta e escrupulosamente satisfeita para qualquer parte do paiz

A ULTIMA NOVIDADE EM CAFÉ
CAFÉ NACIONAL a 320, 450 e 550 réis o kilo!

Depositario exclusivo n'esta comarca do papel de fumar marca PARA TODOS **Comissões, consignações e conta propria**

COMPREREM O CAFÉ NACIONAL

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, ravel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartolagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciências ou cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvemente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flôres—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legítimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flôr do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos da Virgens que os deuses soberanos mais appeteciam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa. E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NAO CREIO EM DEUS, por Timotheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

DROGARIA CENTRAL

— DE —
EDUARDO FERREIRA SCHIAPPAPIETRA

Grande sortimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos

— PREÇOS MODICOS —

3 = PRAÇA DA REPUBLICA = 4

Aldegalega

602

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

579

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clement, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA



590

CASA COMERCIAL

== DE ==

JOÃO SOARES

Monsieurioso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

603